



hda
S

União das Freguesias de
Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

Ao décimo oitavo dia do mês de abril de dois mil e dezoito, reuniu a Assembleia de Freguesia, sob a presidência de Lídia Maria Ferreira de Oliveira, no edifício da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas, sito, na Rua Dr. António Joaquim Rodrigues n.º 11, em Amoreira da Gândara, pelas vinte e uma horas, para a sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Período de antes da ordem do dia -----

- 1- Apreciação e votação das atas; -----
- 2- Leitura resumida do expediente; -----
- 3- Interpelação mediante perguntas orais ao Executivo da Junta da União das Freguesias; -----

Período da ordem do dia -----

- 1- Deliberação para gravação áudio das sessões; -----
- 2- Autorização da celebração do protocolo de delegação de competências com a Câmara Municipal de Anadia; -----
- 3- Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2017; -----
- 4- Apreciação do inventário da União das Freguesias; -----
- 5- Apreciação e deliberação sobre a 1ª Revisão ao Orçamento de 2018; -----

Período destinado à intervenção do público. -----

A presidente da mesa deu por aberta a sessão pelas vinte e uma horas e quinze minutos, começando por cumprimentar todos os presentes e justificar o atraso, pela necessidade de alteração da folha de presenças, em virtude do membro António Oliveira Marinha ter solicitado, justificadamente, a sua substituição nesta sessão



Jrd

J

União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

pelo senhor Martírio Simões, membro seguinte na lista do CDS-PP. O senhor Martírio Simões pediu também a sua substituição pelo membro seguinte da lista; compareceu o senhor Hugo André Lopes Pereira e após verificação da respetiva identidade, tomou o seu lugar de membro nesta assembleia, para esta sessão. -----

Dando continuidade à sessão, a presidente da mesa leu a ordem de trabalhos e pediu à primeira secretária que procedesse à leitura das atas. -----

Foi lida a ata do dia vinte e um de dezembro de dois mil e dezassete e posta à discussão. Pediu a palavra o senhor Lino Seabra explicando o porquê desta ata ter sido reprovada, -----

“nomeadamente o acréscimo de tempo dado pelo presidente da mesa, sem a decisão ter descido ao plenário, bem como o facto de ter sido entregue um requerimento à mesa que, para além de não ter sido votado, foi amarrotado pelo senhor presidente e nada constava da ata”. -----

(o conteúdo constante das quatro linhas anteriores foi transcrito para a parte final da ata da sessão de vinte e um de dezembro) -----

Pediu a palavra o senhor Hugo Luiz e questionou sobre o momento em que tinha ocorrido a situação referida pelo senhor Lino e onde queria que essa anotação fosse incluída na ata. Foi-lhe dito que devia constar antes da referência à votação da mesma. Pediu a palavra a senhora Manuela Ferreira onde falou que relativamente ao período de antes da ordem do dia e aos trinta minutos concedidos, o mesmo consta no artigo trigésimo do regimento e na página quatro da referida ata está escrito que foi concedido tendo em conta que nem todos os membros tinham intervindo nesse período, pelo que lhe parece que a ata está explícita em relação a essa questão. A presidente da mesa esclareceu que o que está na ata é “o presidente da mesa António Marinha, concedeu à assembleia mais meia hora para haver intervenção dos membros desta, por já ter decorrido meia hora sem que tivessem ocorrido a intervenção de todos os membros”. Acrescentou ainda, que as decisões da mesa devem descer ao plenário e estas têm de ser sufragada pela assembleia. -----

O senhor Hugo Luiz questionou se as alterações propostas para a ata iam ser reduzidas a escrito. A senhora Manuela Ferreira indagou ainda se a ata ia ser alterada naquele momento. A presidente da mesa referiu que as alterações referenciadas pelo



holi

\$

União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

senhor Lino seriam incluídas posteriormente, uma vez que a ata estava em formato de papel, pois não havia sido entregue em formato digital. -----

A presidente da mesa colocou a ata do dia vinte e um de dezembro de dois mil e dezassete à votação, tendo a mesma sido aprovada, por maioria com três votos contra do CDS-PP; duas abstenções do MIAP e CDS-PP e quatro votos a favor do PPD-PSD e MIAP. -----

A senhora Manuela Ferreira leu uma declaração de voto dos membros do CDS-PP onde consta que “a ata não foi redigida com as alterações e desconhecemos o conteúdo final da mesma”. -----

Passou-se à leitura da ata da sessão extraordinária do dia vinte e nove de janeiro de dois mil e dezoito. Aberto o período de discussão da mesma, o senhor Sílvio Marinha entregou à mesa uma proposta para acrescentar à sua intervenção referida no último parágrafo da terceira página da ata dessa sessão: (o texto até ao final da página desta ata será transcrito para o final da ata do dia vinte e um de janeiro) -----

“Nunca, jamais e em tempo algum, o senhor António Marinha teve algo a ver com a localização da sede da União de Freguesias. Não convocou qualquer Assembleia de Freguesia para o efeito porque só era necessário fazê-lo se fosse para alterar o local da sede, o que teria de ser feito até aos noventa dias após a tomada de posse dos órgãos autárquicos (Assembleia de Freguesia e Junta de Freguesia) e comunicar às entidades competentes (D.G.A.L. e C.C.D.R.). Conforme informação da C.C.D.R. Centro nada havia a votar porque o assunto sede há muito estava encerrado.” -----

O senhor Sílvio Marinha pediu ainda outra alteração à ata: -----

“onde consta que a Presidente da Junta referiu que o espaço do parque de Amoreira da Gândara é propriedade da Junta de Freguesia, deve constar que na altura foi dito que era público”. -----

Solicitou a palavra a senhora Manuela Ferreira, afirmando que em relação à questão que o senhor Sílvio colocou, os presentes verificaram que a senhora presidente da junta quando confrontada com a questão da propriedade dos terrenos do parque de Amoreira da Gândara, afirmou que os terrenos eram propriedade da Junta de Freguesia. Portanto, não considerava que esse ponto devesse ser alterado. -----



Jr 06

\$

União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

Pedi também que se voltasse a ler um parágrafo da ata, por a redação não estar de acordo com a que tinha sido redigida. A Presidente da mesa informou que a ata lida é a que foi remetida em formato de papel, pela mesa anterior. -----

Posto isto, foi a ata do dia vinte e nove de janeiro de dois mil e dezoito, colocada à votação com as alterações propostas, tendo a mesma sido aprovada, por maioria, com cinco votos a favor, do MIAP e do PSD; uma abstenção e três votos contra do CDS-PP. -----

Os membros do CDS-PP apresentaram uma declaração de voto onde consta que “a ata não foi redigida com as alterações pelo que desconhecem o conteúdo final da mesma” e que “ a presidente da junta referiu que os terrenos do Parque de Amoreira da Gândara são propriedade da junta, tendo o membro da assembleia Sílvio Marinha solicitado a alteração deste ponto referindo que ela teria dito que os terrenos do Parque eram propriedade pública”. -----

Passou-se à leitura da ata do dia vinte de fevereiro de dois mil e dezoito, e após a leitura, a presidente da mesa questionou se das pessoas que estiveram presentes alguma tinha alterações a propor. Apesar de ter um pedido de intervenção da senhora Manuela Ferreira, como esta não esteve presente nessa data apenas leu um documento subscrito por ela própria e pelos membros Margarida Rodrigues e Hugo Luiz, que se transcreve: “A participação destes membros da Assembleia na presente reunião, honrando o juramento individualmente assumido perante a população, não consubstancia qualquer aceitação da deliberação desta Assembleia de Freguesia de vinte de fevereiro de dois mil e dezoito, no sentido da destituição da Mesa da Assembleia e eleição de nova Mesa, a qual, por ilegal, foi objeto de processo judicial que corre termos no Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro”. De seguida, a presidente da mesa leu uma comunicação do senhor António Marinha, que se transcreve: “Sem prejuízo do exposto, consigna que a presente atuação não comporta qualquer aceitação da deliberação deste Assembleia de Freguesia de vinte de fevereiro de dois mil e dezoito, no sentido da destituição da Mesa da Assembleia a que presidia e eleição de nova Mesa, a qual foi, aliás, objeto de reação judicial em curso”. -----



J. Oliveira

União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

J

Foi colocada à votação a ata da sessão do dia vinte de fevereiro de dois mil e dezoito tendo sido aprovada, por maioria, com cinco votos a favor e quatro abstenções. Atendendo ao adiantado da hora, a mesa propôs que o período de antes da ordem do dia fosse prolongado por trinta minutos a iniciar nesse momento, vinte e duas horas e trinta e três minutos. Esta proposta foi aprovada, por maioria, com seis votos a favor, do MIAP e do CDS e três abstenções, do CDS-PP. -----

Passando ao ponto seguinte, a presidente da mesa referiu que o expediente existente era alusivo ao processo que decorre no Tribunal Administrativo e Fiscal de Aveiro pelo que não se iria pronunciar. -----

Seguidamente a presidente da mesa entregou cópia da informação da presidente da Junta de Freguesia a todos os membros da Assembleia, tendo sido de imediato questionada pela senhora Manuela Ferreira o porquê de só ter recebido agora a informação, quando a presidente da mesa já a detinha desde o dia treze de abril. Foi respondido que essa informação nunca antes foi disponibilizada aos membros da Assembleia, é dirigida à presidente da mesa tendo a mesma feito cópia para os restantes elementos, por uma questão de cordialidade. -----

A senhora Manuela Ferreira, questionou qual o motivo de não estar incluído no período da ordem do dia a celebração do protocolo com a Câmara Municipal sobre o parque de Amoreira da Gândara uma vez que tinha sido votado na penúltima assembleia e não estava a ser cumprido. A presidente da mesa, referiu que o executivo ainda não solicitou o agendamento desse ponto. Pediu a palavra o senhor Sílvio Marinha para dizer que qualquer protocolo tem duas partes interessadas e só é celebrado a partir do momento em que os intervenientes estão disponíveis para o discutir. Pediu a palavra a senhora Margarida Rodrigues para referir que em relação ao protocolo, efetivamente concordava com o que disse o senhor Sílvio Marinha, existem duas partes, mas que não custava nada a senhora presidente do executivo ter dado uma palavrinha de que ainda não está feito ou que está a ser elaborado, uma vez que isso tinha ficado em ata na última assembleia. -----

A Presidente da mesa referiu que gostava de fazer um esclarecimento acerca da questão dos terrenos da AMIGA e também pelo fato de ainda não ter feito qualquer intervenção nesse sentido. Disse que como não tinha a certeza não gostava de falar,



HOL

\$

União das Freguesias de
Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

por isso solicitou à senhora Presidente da Câmara informação da área dos terrenos da AMIGA onde está instalado o parque. O parque engloba terrenos da AMIGA e terrenos da Junta e, sendo contíguo, não faz sentido, em seu entender, que seja assegurada apenas a manutenção de uma das partes. -----

Interveio, de seguida, a senhora Nataly Silva chamando a atenção do executivo em relação à intervenção de limpeza que está a ser feita nas valetas, com a ceifeira. O excedente deve ser retirado, para não causar entupimentos quando chove. -----

O senhor Hugo Luiz pediu esclarecimento acerca do que se considera no item “limpeza de cemitérios” constante da informação da junta, ao que a senhora presidente respondeu tratar-se do corte das ervas. -----

Intervindo novamente, o senhor Hugo Luiz questionou a presidente da junta relativamente às obras do saneamento em Amoreira da Gândara, para quando a conclusão e também quando terminava o concurso das obras da estrada e passeio junto ao Polo Escolar de Paredes. -----

A presidente da junta esclareceu que em relação ao saneamento, estão a decorrer as obras, mas ainda não conseguiram colocar tubagem porque choveu muito e só podem concluir os trabalhos quando o tempo melhorar; em relação à estrada de Paredes do Bairro e ao passeio, a única informação que tem da Câmara é que está para concurso. Ainda relativamente ao Polo Escolar de Paredes, interveio o senhor Lino Seabra, tendo dito que o senhor Engenheiro Cosme lhe transmitiu que assim que o tempo melhorasse a obra iria ser concluída. -----

Dando continuidade à ordem de trabalhos, passou-se ao período da ordem do dia. No ponto um “deliberação para gravação áudio nas sessões”, a presidente da mesa considerou importante a gravação áudio das sessões para ajuda na elaboração das atas. O senhor Hugo Luiz inquiriu se as gravações também estariam disponíveis para todos os membros da Assembleia ou só para a mesa. A presidente respondeu que a gravação apenas se destina à elaboração das atas, não sendo disponibilizada para os outros membros da assembleia, nem para o público. -----

Colocou-se à votação o ponto um da ordem do dia, tendo o mesmo sido aprovado, por maioria, com cinco votos a favor, do MIAP e do PSD e quatro votos contra, do CDS-PP. -----



Holzi

União das Freguesias de

Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

\$

A senhora Manuela Ferreira leu e entregou uma declaração de voto dos membros do CDS-PP que se transcreve: “nada temos a opor à aprovação de deliberação de proposta, não podendo deixar de consignar, contudo, que sendo públicas as reuniões deste órgão nenhum óbice existia à gravação áudio das sessões, independentemente da deliberação que se votou”. -----

A senhora Nataly Marques pediu a palavra e disse que não percebia o conteúdo da declaração de voto apresentada, tendo a presidente da mesa esclarecido que a deliberação tinha que ser tomada; que a assembleia não podia gravar as sessões sem ter sido sujeita a deliberação, como acontecia efetivamente até à data, mas que não poderia ter sido feito. Hugo Luiz pediu a palavra para que constasse em ata que foi requerido ao executivo enquanto estavam na mesa, um gravador para gravar as sessões e que durante o tempo que estiveram na mesa nenhum gravador foi entregue para proceder à gravação das Assembleias. Apesar disso, a presidente da mesa referiu que mesmo assim foram gravadas, conforme registo em ata por várias vezes e que nunca foi sujeita a deliberação do plenário. Hugo Luiz, como direito de resposta, frisou que foi sempre dito nas assembleias que estavam a ser gravadas para produção das atas. -----

Encerrado o ponto um da ordem do dia, passou-se ao ponto dois - “autorização da celebração do protocolo de delegação de competências com a Câmara Municipal de Anadia”. Questionou o senhor Hugo Luiz o porquê de, no acordo de execução não estar contemplado o polo escolar de Paredes do Bairro e qual o motivo do protocolo ter data de um de janeiro de dois mil e dezoito e já estarmos a dezoito de abril sugerindo a retificação dessa data. Ainda no mesmo contexto, Manuela Ferreira referiu que queria perceber se o protocolo já tinha sido assinado e se isto era uma informação ou se efetivamente é para assinar agora, uma vez que em relação ao valor atribuído em dois mil e dezassete havia uma diferença de dez mil euros e que gostaria de saber qual o motivo desse acréscimo. A Presidente da Junta esclareceu que as escolas protocoladas não são da jurisdição da Câmara; que a responsabilidade da manutenção do polo escolar de Paredes do Bairro, cabe, esse sim, à Câmara Municipal. Quanto ao protocolo aqui em análise, apenas foi aprovado em Assembleia Municipal e que se o mesmo não for aprovado neste órgão, não poderá assiná-lo na



Handwritten signature and a stylized symbol resembling a dollar sign with a vertical line through it.

União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

Câmara e esta verba não virá para a Junta. Referiu que se a verba é maior é porque a Câmara atribuiu mais, tendo a Junta somente que aceitar e agradecer. Pediu para intervir o senhor Sílvio Marinha, dizendo que como os pagamentos são feitos trimestralmente, talvez para que não sejam perdidas verbas é colocada a data de um de janeiro para receber a totalidade dos subsídios, tanto em material como em trabalho de máquinas, caso seja necessário. -----

Hugo Luiz questionou a senhora presidente da Junta por esta ter dito que para a escola do Chãozinho têm quinhentos euros e não ver inserido esse valor no protocolo, e foi esclarecido que esses valores só vêm se existirem documentos a justificar a verba. -----

Sem outras intervenções a registar, foi colocado à votação o ponto dois da ordem do dia, tendo sido aprovado, por unanimidade, com nove votos a favor. -----

Passou-se ao ponto três da ordem do dia “Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2017”. -----

Aberto o período de discussão, interveio a senhora Manuela Ferreira, que começou por dizer que a bancada do CDS-PP havia feito uma análise às contas de dois mil e dezassete onde constataram, que, salvo melhor opinião, as demonstrações financeiras da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas não estão isentas de distorções materialmente relevantes, nomeadamente na comparação entre o orçamento e as suas retificações e os valores lançados no relatório de contas, que afirmam nem sequer dar os mesmos valores. Referiu também que verificaram algumas incidências anómalas que extravasaram o registo contabilístico e de gestão. Disse que foi efetuada a recolha de cópias de documentos que serviu de base à análise por amostragem e que desta análise resultaram diferenças entre os valores lançados e documentados não sabendo se se trata de falta de documentos recolhidos ou de meros lapsos de lançamento, se omissão de informação ou de despesas não documentadas. Referiu ainda que não lhes foi possível proceder à verificação de alguns documentos tais como: o mapa de fluxos de caixa; a ata de aprovação das contas pelo órgão executivo; o mapa de tesouraria; o plano plurianual de investimentos ... -----

Decorrido o tempo regimentar para o membro Manuela Ferreira, foi dada a palavra



206

União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

§

ao senhor Hugo Luiz que referiu a existência de rubricas onde só tinham sido executados 10,77% e que o resto das verbas haviam sido transferidas para outras rúbricas e também para outras classes, sem que a devida transferência tivesse sido ratificada em assembleia. Falou também que nas despesas com pessoal, a colaboradora Cátia Marinho tem como descrição de atividade “serviços de limpeza de jardins”, mas que a mesma efetua serviços administrativos e que faltavam pelo menos três recibos verdes que não estavam anexos à ordem de pagamento e que na rúbrica seguros de acidentes de trabalho não foi efetuada qualquer verba, questionando se não existe seguro do pessoal. Falou de seguida, na aquisição de bens e na falta de documentos; no desvio de valores entre rúbricas; na identificação de uma nota de pagamento ao fornecedor Mileventos tendo questionado qual o motivo desta despesa. Acrescentou que apesar da dotação orçamental, os subsídios não foram atribuídos na totalidade enumerando os valores recebidos por cada um e informando que foram detetadas despesas genéricas que foram liquidadas por conta de terceiras entidades e que deste modo não espelhavam o real valor atribuído às entidades culturais, recreativas e desportivas. -----

Esgotado o tempo regimental de intervenção, entendeu o senhor Hugo André ceder o seu tempo à senhora Manuela Ferreira, tendo esta afirmado que o que queriam era rigor, tendo a Junta que fazer a aplicação do POCAL e das normas contabilísticas. -- De seguida interveio o senhor Sílvio Marinha dizendo que os membros do CDS-PP deveriam ter falado em transferências e não em “desvios” pois para quem não está dentro do assunto pensa que são mesmos desvios que a junta fez quando não é nada disso. Várias vezes o CDS-PP disse na assembleia que a junta de freguesia fez muitas obras eleitoralista e que lendo o relatório chegava à conclusão que a junta deixou oitenta e cinco mil euros do ano anterior, que os podia ter gasto, se fosse uma junta que tivesse feito obras com o sentido de ganhar eleições. -----

A presidente da mesa passou a palavra à senhora presidente do executivo, tendo esta esclarecido que não existe despesa nenhuma na junta que não esteja devidamente documentada. Esclareceu também que a fatura do Mileventos foi do dia da inauguração do Espaço Cidadão em que todos os presentes que compareceram à inauguração foram brindados com um espumante de honra. Esclareceu também que a maior parte das adjudicações que fazem é por adjudicação direta, que não têm de



Indic-7

União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

\$

ser aprovadas pela assembleia. Referiu que o seguro de acidentes de trabalho são os funcionários que os pagam. -----

Não havendo mais intervenções a registar, foi colocado à votação o ponto três da ordem do dia, tendo sido aprovado, por maioria, com cinco votos a favor do MIAP e do PSD, três votos contra do CDS-PP e uma abstenção CDS-PP. -----

Os membros do CDS-PP pediram algum tempo para elaborarem a declaração de voto e, entretanto, cerca das vinte e três horas e quarenta minutos, a presidente da mesa colocou ao plenário a proposta para prolongar a assembleia para além da meia-noite e até à conclusão dos trabalhos, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. Informou também o público presente que, caso pretendessem intervir no período a eles destinado, tinham na mesa formulários para preencher. -----

O Senhor Hugo Luiz apresentou os motivos que levaram ao sentido de voto dos elementos do CDS-PP, transcritos a seguir: “- a irregularidade das contas apresentadas; - a falta de documentos; - falta de esclarecimento das questões colocadas ao executivo; - ponto de interesse de todos os cidadãos para o qual não foi facultado mais tempo para expor mais questões ao executivo”. -----

Prosseguindo a ordem do dia, passou-se ao ponto quatro - “apreciação do inventário da União de Freguesias”, ao qual foi feita uma adenda e retificação aos documentos enviados aos membros da assembleia. -----

Solicitou a palavra a senhora Margarida Rodrigues que disse que o que os membros do CDS-PP tinham a dizer é que o inventário e a avaliação do património assumem um papel primordial na gestão rigorosa das autarquias locais. Apresentou algumas sugestões para, em seu entender, melhorar o método de inventário do documento em apreciação nesta sessão. Acrescentou que também devem constar do inventário, as existências e as dívidas a terceiros e entidades, dando como exemplos, os valores gastos em dois mil e dezassete na fonte do Mouchão em Ancas e no edifício da junta de Ancas, questionando se os mesmos já constavam do valor efetivo do inventário. Concluiu a intervenção, referindo-se à existência de um prédio na Quinta do Rangel que não constava do inventário. -----

Interveio de seguida o senhor Sílvio Marinha, referindo-se às sugestões que a senhora Margarida apresentou, para que a junta soubesse o valor dos bens que foram



hol

\$

União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

herdados das antigas juntas de freguesia, por exemplo, cadeiras ou móveis com mais de cem anos e que tivesse de ir à procura de onde estão essas faturas para se poderem contabilizar no inventário, só contratando um detetive. -----

Pediu a palavra o senhor Hugo Luiz e reforçou a ideia de que deviam constar no inventário dos bens móveis e imóveis, o valor e a data de aquisição, caso tenham conhecimento da mesma. -----

A senhora Manuela Ferreira retorquiu que o CDS-PP não está aqui a fazer de detetive, mas que a sua função é a de continuar a trabalhar com honestidade, dignidade e rigor e que esta é uma questão financeira, sendo esta a área de formação de parte dos membros dessa bancada. -----

Relativamente às questões levantadas, a senhora presidente do executivo, referiu que os valores apresentados para a fonte do Mouchão e a para o edifício da junta em Ancas já se encontravam atualizados e desconhece a existência do prédio referenciado, na quinta do Rangel. -----

Para concluir a ordem do dia, passou-se ao ponto cinco : - “apreciação e deliberação sobre a 1ª revisão ao orçamento de 2018”. -----

Foi cedida a palavra ao senhor Hugo Luiz, tendo o mesmo referido que, da análise efetuada ao relatório de contas e do orçamento apresentado, há valores que foram acrescentados aos constantes no orçamento inicial, em que a despesa do ano de dois mil e dezassete foi inferior ao que consta do plano nessa rubrica. Referiu-se a alguns exemplos que os valores excediam os apresentados no relatório de contas, por comparação com o constante no relatório de contas apresentado. -----

A presidente do executivo, esclareceu que muitos “lavadouros” precisam de ser intervencionados; nos “cemitérios” é necessário fazer novas campas; na “vigilância e segurança”, vão ser instalados alarmes; na “água” porque há um acréscimo de novos contratos e têm que cumprir com eles e que o valor restante foi distribuído pelas restantes rúbricas existentes. -----

A senhora Manuela Ferreira apresentou uma sugestão para que os valores das rúbricas fossem separados por local de aplicação, em Paredes do Bairro, em Amoreira da Gândara e em Ancas, para não ser apresentado tudo como um bolo. -----

De seguida, a presidente da mesa colocou o ponto cinco à votação tendo o mesmo,



folh

União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

\$

sido aprovado, por maioria, com 5 votos a favor, do MIAP e do PSD e quatro abstenções, do CDS-PP.-----

Entretanto, deu entrada na mesa uma proposta do senhor Sílvio Marinha, para que as deliberações a que se referem os pontos um, dois, três e cinco do período da ordem do dia, sejam aprovados em minuta. Aceite a proposta, a mesma foi colocada à votação, tendo o senhor Hugo Luiz interrompido para questionar se as declarações de voto que fizeram iriam constar da minuta. A presidente da mesa retorquiu que primeiro ia colocar à votação a proposta, tendo a mesma sido aprovada, por maioria, com cinco votos a favor, do MIAP e do PSD e quatro abstenções, do CDS-PP. -----

A presidente da mesa informou que iria ser redigida a minuta para ser votada e enquanto isso, passar-se-ia ao período seguinte. -----

Foram entregues à mesa dois pedidos de intervenção do público. -----

Foi cedida a palavra ao senhor Luís Santos, tendo o mesmo solicitado dois esclarecimentos: - o primeiro, “se alguma vez esta União de Freguesias recebeu algum reparo algum reparo das entidades superiores e reguladoras da atividade económica do executivo, nomeadamente o Tribunal de contas”; - o segundo , se os reparos feitos aos gastos com aquisição e com distribuição de verbas, põem em causa quem os atribui ou quem os recebeu”. A presidente do executivo respondeu que em relação ao tribunal de contas nunca houve nenhum reparo e que veio sempre tudo aprovado, não tendo qualquer informação de erro. Em relação às verbas atribuídas e distribuídas às Instituições de Solidariedade Social e às Associações, são decididas pelo executivo, tendo em conta o plano de atividades apresentado. -----

Interveio a seguir o senhor Artur Castro, “em relação à aprovação da ata de janeiro de dois mil e dezoito, quanto à proposta de alteração, sobre as afirmações produzidas pela Exma. Sra. Presidente da Junta sobre os terrenos do Parque de Amoreira da Gândara”. Após algumas considerações expostas pelo senhor Artur Castro, o mesmo afirmou que “o que ouviu nessa sessão, não foi aquilo que foi produzido na alteração à ata, nesta assembleia”. A presidente da mesa esclareceu que as propostas de alteração às atas são da responsabilidade de quem as apresenta.



União das Freguesias de

Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas

O senhor Artur Castro pronunciou-se também “em relação à aprovação do relatório de contas do exercício de dois mil e dezassete, enquanto à apreciação efetuada pelo grupo do CDS-PP”. Após várias considerações relativamente ao poder fiscalizador da Assembleia e ao relatório de contas apresentado, reconheceu mérito ao grupo do CDS-PP, pelo trabalho efetuado. -----

Sem outros pedidos de intervenção do público, a presidente da mesa deu por terminado este ponto. -----

Para concluir os trabalhos, foi lida a minuta das deliberações e posta à votação tendo sido aprovada, por maioria, com cinco votos a favor, do MIAP e do PSD e quatro abstenções, do CDS-PP e foi assinada nos termos da lei. -----

E nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela presidente e por mim que a secretariei. -----

A Presidente:

Lidia Maria Pereira Oliveira

A Primeira Secretária:

Anabela do Socorro Santos